

CORES E LINGUAGENS: UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO PARA A LITERATURA EM/DE RORAIMA

COLORS AND LANGUAGES: AN EXTENSION PROJECT TAILORED TO LITERATURE IN/OF RORAIMA

DOI: <https://doi.org/10.24979/ambiente.vi.1445>

Soraya de Araújo Feitosa

Universidade Federal de Roraima – UFRR
<https://orcid.org/0000-0002-2876-9335>

Laura Juliana Neris Machado Barros

Universidade Federal de Roraima – UFRR
<https://orcid.org/0000-0002-0136-7571>

Bruna Costa Mariano Ferregueti Souza

Universidade Federal de Roraima – UFRR

Verônica Teodora Pimenta

Universidade Federal de Roraima – UFRR
<https://orcid.org/0000-0001-9637-8988>

Eugênia Karla Ferreira de Sousa Villória

Universidade Federal de Roraima – UFRR
<https://orcid.org/0000-0002-9518-1929>

RESUMO: Em 2023, o Projeto de Extensão Cores e Linguagens teve como objetivo geral afirmar a relevância da arte para a formação humana cidadã, por meio de ações interdisciplinares, envolvendo as diferentes expressões artísticas e culturais, com ênfase na arte literária em/de Roraima. As atividades desenvolvidas envolveram docentes e discentes do Colégio de Aplicação (CAp) da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Nesse recorte, apresentamos as ações do Projeto, realizadas na Educação Básica, na etapa do Ensino Fundamental Anos Iniciais, que contaram com a parceria de artistas e pesquisadores roraimenses em oficinas e rodas de conversa. Como resultado destaca-se a integração entre as diferentes linguagens artísticas na promoção de vivências educativas interculturais, por meio de ações que contribuíram para o re/conhecimento da diversidade presente em Roraima, em especial das culturas indígenas.

Palavras-chave: Extensão. Literatura. Interculturalidade. Arte-Educação.

ABSTRACT: In 2023, the Cores and Languages Extension Project had the general objective of affirming the relevance of art for human citizenship formation, through interdisciplinary actions, involving different artistic and cultural expressions, with an emphasis on literary art in/from Roraima. The activities developed involved teachers and students from the College of Application (CAp) of the Federal University of Roraima. In this section, we present the Project's actions, carried out in Basic Education, in the Early Years Elementary Education stage, which included the partnership

of artists and researchers from Roraima in workshops and conversation circles. As a result, the integration between different artistic languages stands out in promoting intercultural educational experiences, through actions that contributed to the recognition of the diversity present in Roraima, especially indigenous cultures.

Keywords: Extension. Literature. Interculturality. Art-Education.

INTRODUÇÃO

A arte, em suas diferentes linguagens, tem o poder de mover o ser humano em vivências que permitem o conhecimento de si, do outro e do mundo, por isso ela é um bem incompressível (um direito humano, insubstituível), como afirma Candido (2011), ao falar sobre a literatura. Assim como alimentar-se, vestir-se, ter uma moradia segura, Candido (2011) defende que é direito de todos o acesso a vivências artísticas. Esse direito está também afirmado nas leis que regem a educação brasileira. Desse modo, é papel da escola nutrir seus educandos com a arte, tornando-a acessível e experienciada no seu cotidiano.

A arte literária, junto às outras expressões artísticas, deve ser oportunizada a todos, para uma formação humana plena, em que, através da poesia, de textos verbais e não verbais, promova-se o encontro com diferentes culturas, contextos e sentimentos. Promova-se o reconhecimento da diversidade pulsante no Brasil e no Mundo e assim fomente a interculturalidade. Interculturalidade compreendida como aquela em que há interação entre diferentes grupos culturais a partir do reconhecimento e valorização das diferenças (Candau, 2012).

Para tanto, a arte deve ser reconhecida como um direito. Candido (2011) afirma o direito à Literatura, que só é concebida enquanto bem incompressível, numa sociedade justa. Ele aborda a Literatura numa visão ampla, definindo-a como “todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura” (Candido, 2011, p. 174). Enquanto direito, a arte deve estar nas escolas formando e sendo trans/formada por meio de vivências para além das salas de aula.

A escola é o espaço onde a criança e/ou adolescente desenvolve a capacidade intelectual, física e a sociabilidade; é ainda o lugar onde aprimora a capacidade de expressar-se e de criar. Desenhar, pintar, cantar, dançar, interpretar, escrever e construir fazem parte desse aprendizado e contribuem também para o aprimoramento cognitivo, da percepção e da consciência estética.

Desse modo, faz-se necessário ressaltar que o aprendizado na escola não deve ficar restrito, unicamente, ao cumprimento de horários, tarefas e exercícios, mas ir muito além do formalismo presente no repasse de conteúdos e trabalhos. O aprendizado para ser plenamente alcançado necessita, algumas vezes, sair da rotina escolar. Cabe aos professores, juntamente com os outros profissionais que compõem a equipe pedagógica e a gestão administrativa buscar diferentes formas de implementar as linguagens artísticas no âmbito escolar. Assim sendo, no caso da Universidade Federal de Roraima (UFRR), deve-se atender ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), quando se refere aos objetivos de ensino de:

2.8.1.1. Fomentar conceitos inovadores de ensino que ultrapassem o espaço físico da sala de aula, estabelecendo a relação educação-sociedade, onde o ponto de partida e de chegada são a ciência, o educando e as condições sociais – um verdadeiro espaço de expressão e construção;

2.8.1.3. Promover a indissociabilidade entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão (Resolução nº 003/2011-CUni, 2011).

Dessa forma, as atividades complementares contribuem para o desenvolvimento social dos alunos de todas as faixas etárias. Nesse sentido, Cores e Linguagens – 2023, projeto de extensão do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR), teve como tema Literatura em/de Roraima. A partir dele, foram realizadas ações interdisciplinares tendo essa linguagem como ponto de partida, onde, em diálogo com as outras linguagens artísticas e diferentes áreas do conhecimento, proporcionou aos discentes e a comunidade interna e externa do colégio o re-conhecimento da diversidade cultural em Roraima, a partir da literatura e de outras expressões artísticas.

Esse trabalho teve como principal objetivo afirmar a relevância da arte para a formação humana cidadã, por meio de atividades interdisciplinares, envolvendo as diferentes expressões artísticas e culturais, com ênfase na arte literária em/de Roraima. Para tanto, a comunidade escolar do CAp-UFRR, foi envolvida e promoveu, durante o 1º semestre do ano de 2023, diferentes vivências artísticas e culturais, em parceria com pesquisadores e artistas roraimenses.

Nesse viés, o projeto foi um trabalho importante para o CAp/UFRR como um espaço escolar que oferece, aos seus discentes, um ensino crítico de qualidade, promovendo a formação integral dos sujeitos, através da arte.

PROJETO DE EXTENSÃO CORES E LINGUAGENS

O Projeto de Extensão Cores e Linguagens faz parte das ações do CAp/UFRR desde o ano de 2010, com objetivo de afirmar a importância da Arte – em suas diferentes linguagens: música, dança, artes plásticas e teatro – e promover vivências interculturais a partir dela, contribuindo assim, para a formação cidadã e a construção das identidades na diversidade.

Para a 10ª edição do Cores e Linguagens, no ano de 2023, foi definido, coletivamente, o tema Literatura em/de Roraima e, no encontro de colegiado para essa decisão, foi formada a comissão responsável pela organização dos trabalhos desenvolvidos nos três segmentos do Colégio.

Figura 01 - Cartaz de divulgação do projeto



Fonte: acervo próprio, 2023

Visando desenvolver práticas a partir dos temas transversais e proporcionar aos discentes experiências envolvendo pesquisa, ensino e extensão, o Projeto “Cores e Linguagens 2023: Literatura em/de Roraima”, teve como objetivo principal afirmar a relevância da arte para a formação humana cidadã, por meio de atividades interdisciplinares, envolvendo as diferentes expressões artísticas e culturais, com ênfase na arte literária em/de Roraima. Assim, buscou alcançar, ainda, o que rege a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) em um dos princípios do terceiro artigo: “II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber” (LDB - Brasil, 1996).

Como subsídio para o desenvolvimento do projeto junto aos docentes e participantes, foram integradas as seguintes etapas: elaboração do projeto; diálogo e orientação aos docentes; planejamento das atividades e envio das propostas; levantamento e solicitação de materiais; desenvolvimento das ações internas; organização da programação da culminância e divulgação; realização da culminância.

Durante o projeto foram desenvolvidas 15 atividades envolvendo docentes e discentes do CAp, residentes dos cursos de Pedagogia e do Núcleo de Arte do Programa Residência Pedagógica (PRP), pesquisadores e artistas roraimenses. Destas atividades, 6 foram dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nesses estudos e pesquisas do Projeto, aconteceram oficinas e rodas de conversa para os discentes com os artistas e pesquisadores convidados. No dia da culminância, além dos participantes já envolvidos nas atividades de pesquisa e estudo, estiveram presentes também os familiares.

Os trabalhos desenvolvidos foram apresentados ao final do primeiro semestre do ano de 2023. Nesta culminância, foram expostos os produtos das ações realizadas, em diferentes formatos: exposições em cartazes, banners, salas temáticas e apresentações culturais com a dança, declamação e o canto.

Os trabalhos realizados alcançaram, dentre os objetivos traçados, a promoção e o reconhecimento da diversidade cultural em/de Roraima, a partir da literatura e de outras expressões artísticas, aproximando os discentes dos artistas locais, reafirmando que o fazer artístico não é algo distante e que eles também podem criar e se expressar com liberdade, incentivando, com essas vivências, diferentes práticas artísticas no CAp/UFRR e para além dele.

DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Com o objetivo de apresentar a produção discente e descrever, sem a necessidade de medição numérica, as ações realizadas no Projeto de Extensão Cores e Linguagens, esse manuscrito caracteriza-se como descritivo com abordagem qualitativa (Sampieri; Collado; Lucio, 2012).

O projeto foi desenvolvido no primeiro semestre de 2023, no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR), uma escola da rede federal que tem como público-alvo estudantes da

Educação Básica. O CAP/UFRR atende do 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. As ações apresentadas no presente texto referem-se ao Ensino Fundamental Anos Iniciais (EFAI), cujos participantes foram 125 estudantes.

Durante a fase de planejamento, as professoras do EFAI enviaram convites para os artistas roraimenses e, com os aceites em mãos, definiram os temas a serem desenvolvidos em cada ano escolar, conforme apresentado no Quadro 01:

Quadro 01 - Tema das ações realizadas

Série/ Ano escolar	Título
1º ano	- Aquarelando a alfabetização no CAP: proposta de ensino aprendizagem a partir da produção musical do disco “COLORINDO” da cantora e compositora roraimense Euterpe.
2º ano	- Se eu fosse um livro... letras e rimas pelas terras de Roraima.
3º ano	- Vida e obras do escritor indígena roraimense Cristino Wapichana. - Cantando Roraima.
4º ano	- Cordel meu cordel: arte, literatura, xilogravura e cultura do e no extremo norte.
5º ano	- Poesia Macuxi: um olhar sobre a obra de Sony Ferseck.

Fonte: autoria própria, 2024

A partir dos temas acima, cada turma desenvolveu ações, conforme relatado no tópico a seguir.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na turma de 1º ano, o trabalho foi produzido de forma interdisciplinar, com a proposta de desenvolver atividades envolvendo as disciplinas de Geografia, Música, Arte/Dança, História, Língua Portuguesa e Educação Física, tendo como foco uma artista local, sua produção musical e a compreensão da sua contribuição no desenvolvimento cultural do Estado de Roraima e da Amazônia.

Nas aulas dos componentes curriculares já citados, as professoras desenvolveram atividades de audição, leitura, escrita e composição com movimentos a partir de canções interpretadas pela artista roraimense Euterpe no álbum “Colorindo” (2019), voltado para o público infantil. A escolha dessa obra teve como motivação o fato de as “canções pretenderem ajudar na construção de um cancioneiro infantil amazônico e ressaltar as cores da Amazônia, despertando a imaginação da criança” (Borges, 2021).

A partir da escolha da obra e da audição das dez (10) canções que compõem o Álbum Colorindo, a turma elegeu a música *Tudo tem um toque azul* para a construção da apresentação musical e corporal para a culminância do Projeto de Extensão Cores e Linguagens.

Durante o processo, foram priorizadas metodologias ativas, por meio das quais as docentes atuaram como propositoras e os discentes tiveram autonomia para criar e modificar, brincar e significar a alfabetização a partir das produções apresentadas. A culminância do projeto resultou na produção de aquarelas, coreografias e brincadeiras que foram socializadas pelas crianças com a comunidade escolar na ação de Extensão.

As ações desenvolvidas tiveram como foco utilizar as músicas como um gênero facilitador do processo de ensino-aprendizagem na alfabetização das crianças. Nesse sentido, a proposta consistiu em um trabalho voltado para o público infantil com objetivo de valorizar e construir um cancioneiro infantil amazônico ressaltando as cores da Amazônia. Entre as ações desenvolvidas, os alunos também pesquisaram a vida da cantora Euterpe e montaram uma linha do tempo, destacando a sua discografia.

¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCg1LliH1dz7KTv8SgT-Rj7A>. Acesso em: 02 jul. 2024.

Figura 02 – Audição das composições musicais



Fonte: acervo próprio, 2023

No componente curricular Arte/Dança, foi realizada uma sequência didática envolvendo a expressão corporal conjuntamente a experiências com tintas. A vivência simbólica das cores foi possibilitada não apenas pelas letras das canções do álbum de Euterpe, como também em experiências rítmicas e espaciais associadas aos grafismos. Assim, a dança foi produzida a partir da união de duas linguagens naturais da criança, a brincadeira com o movimento e o desenho. Em consonância com o desenvolvimento curricular dos demais componentes envolvidos no projeto Colorindo a Alfabetização, a sequência didática de Arte/Dança buscou mediar a experiência artística por meio de atos inventivos, desprendendo-se da ideia de ensino transmissivo. A mostra de resultado desse processo foi a coreografia apresentada na culminância da ação de extensão, denominada “Azul”.

Figura 03 – Apresentação



Fonte: acervo próprio, 2023

Dentro da proposta curricular de Arte/Dança cultivada no CAp-UFRR e, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC - Brasil, 2018), as educandas e educandos são convidados a desenvolverem o conhecimento a partir da prática autoral. O contato com a arte e com a cultura, nesta via, faz parte de um amplo processo em que a experimentação, conjuntamente ao conhecimento das linguagens artísticas, integra a relação de cada criança com o tempo vivido e com o seu espaço social.

A criação artística é o fruto de processos cultivados. Nessa perspectiva, é fundamental abrir-se à experiência sensível como modalidade relacional com o mundo. Todos os sujeitos dessa educação que acontece com e por meio da arte têm uma possibilidade de transformar o ser cidadão, expressando-se de modo autônomo. A crítica contextualizada do mundo é outro pressuposto do ensino-aprendizagem vinculado à arte-educação.

No 2º ano também foi desenvolvido um trabalho interdisciplinar, envolvendo os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Arte/Música. As ações realizadas tiveram como tema central “Se eu fosse um livro... letras e rimas pelas terras de Roraima”.

Ao longo do período de desenvolvimento das atividades, foram evidenciados nas aulas dos diferentes componentes curriculares as diferentes narrativas construídas em Roraima, isto é, músicas, livros e manifestações em dança. Além disso, foram apresentados aos alunos a biografia de autores roraimenses

e suas contribuições para a arte local. As ações desenvolvidas nas propostas são parte do projeto de extensão “Curumim leitor vai à escola” cadastrado na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão da Universidade Federal de Roraima. Na culminância, houve a recitação de versos e rimas construídas pelos discentes, além da exposição de um painel confeccionado, coletivamente, pelos alunos com orientação das professoras.

Figura 04 - Apresentação de canto e declamação



Fonte: acervo próprio, 2023

Figura 05 - Painel expositivo da turma do 2º ano.



Fonte: acervo próprio, 2023

No 3º ano, foram realizados dois projetos para o Cores e Linguagens: Vida e obras do escritor indígena roraimense Cristino Wapichana e Cantando Roraima. Essas ações aconteceram de forma interdisciplinar, envolvendo os componentes curriculares Arte/Dança, Matemática e Língua Portuguesa.

No primeiro projeto, tinha-se como objetivo promover ações educativas interculturais e interdisciplinares por meio do re/conhecimento da literatura indígena em Roraima, através dos estudos sobre a Vida e Obras do escritor indígena roraimense Cristino Wapichana.

Na disciplina de Língua Portuguesa, o trabalho consistiu em oficinas literárias nas quais foi abordada a vida do escritor roraimense a partir da leitura dos livros *A boca da noite*, *O cão e o curumim*, *Sapatos trocados – como o tatu ganhou suas grandes garras* e *Ceuci a mãe do pranto*. Foram realizados momentos de leitura destas obras, relacionando o contexto apresentado em cada uma, a realidade em que

os discentes estão inseridos. A partir delas, analisou-se o conceito de infância, o reconhecimento das culturas indígenas, as mudanças sociais ocasionadas pela lógica do capital e os avanços tecnológicos. Também foi desenvolvido um trabalho de releitura das obras pelos alunos, a partir da reescrita dos seus textos, no gênero histórias em quadrinhos.

Figuras 06 e 07 - Releitura em revistas em quadrinhos dos livros de Cristino Wapichana



Fonte: acervo próprio, 2023

No componente curricular de Matemática, a obra de literatura infantil escolhida foi “A cor do dinheiro da vovó” (Wapichana, 2019). A partir do texto literário, trabalhou-se conteúdos como Sistema Monetário, através do reconhecimento de conceitos e confronto de ideias que se relacionam com o entendimento acerca de valores, trocas e bens. Foi realizada ainda, uma Feira de Troca de Brinquedos, em que as crianças puderam vivenciar as questões práticas, por meio da experiência de troca (diferente de doação), daquilo que tinha valor. Vale ressaltar que, na situação relatada, não se buscava o valor monetário do objeto, mas o peso afetivo atribuído pelas próprias crianças.

Figura 08 - Feira de troca de brinquedos



Fonte: acervo próprio, 2023

No componente curricular Arte/Dança, foram realizadas experimentações com base em gestuais das crianças, visando à composição coreográfica por elas mesmas, que seria apresentada no projeto Cantando Roraima, unindo a expressão corporal à prática de canto-coral. Também foi promovida uma roda de conversa com o artista local Vitor Filho Wapichana. Ele é educador musical do povo originário Wapichana e também irmão do escritor Cristino Wapichana, cuja obra era objeto de estudo das crianças. Vitor Filho Wapichana desenvolve um belo trabalho cantando e contando as histórias de seu povo, assim como seu parente escritor.

Figura 09- Roda de conversa com o artista Vitor Filho



Fonte: acervo próprio, 2023

A roda de conversa com o artista indígena é uma excelente demonstração, na totalidade das ações do Projeto de Extensão Cores e Linguagens, de um sentido primordial da experiência artística no contexto educativo. Tal mediação consiste em conhecer a arte pelo modo como ela é traduzida na vida de cada um e cada uma. Essa envergadura propositiva da arte-educação diz também respeito à promoção de experiências em primeira pessoa. Aqui, o meio de fazê-lo foi reforçando a experiência intercultural através do diálogo e da sensibilização para novas narrativas, sonoridades e jeitos de viver.

Também no projeto Cantando Roraima, foi promovida a leitura e apreciação da música Roraimeira Makunaimando, interpretada e composta por Neuber Uchoa em parceria com Zeca Preto, dois artistas de grande importância no cenário musical de Roraima. De modo interdisciplinar, foram organizadas oficinas musicais, com apresentação das biografias dos cantores e compositores e leitura e análise da letra da música. Além disso, aconteceram ainda, audições das músicas e uma apresentação em coral, com o apoio de um acadêmico integrante do Programa Residência Pedagógica da UFRR/Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes), residente no componente curricular Dança.

Na culminância do projeto Cores e Linguagens, os estudantes do 3º ano realizaram uma apresentação autoral, com a dança unida à prática do canto e apresentação de uma pequena coreografia, criada pelas próprias crianças para a composição Roraimeira Makunaimando.

Figura 10 - Ensaio do coral



Fonte: acervo próprio, 2023

Figura 11 - Apresentação do coral



Fonte: acervo próprio, 2023

No 4º ano foi realizada uma sequência didática composta por quatro etapas: estudo do cordel e elementos literários; estudo de cordelistas da cultura roraimeense; oficinas de cordel e xilogravura e oficina de escrita e declamação de cordel.

Durante as ações foi perceptível a participação ativa dos estudantes e o aumento significativo no entendimento do gênero do cordel, bem como em suas habilidades de escrita, declamação e apreciação artística. A criação de xilogravuras também contribuiu para expressão artística discente. As xilogravuras e cordéis produzidos pelos discentes foram expostos para apreciação dos participantes, em um mural no evento de culminância:

Figura 12 – Mural de produções discentes



Fonte: acervo próprio, 2023

No 5º ano, inicialmente, foram realizados momentos de debate sobre artistas roraimenses (escritores, cantores, poetas, etc). Desse modo, Sony Ferseck, poeta da etnia Makuxi, foi a escolha da turma para aprofundamento das análises. Posteriormente, os estudantes participaram de oficina ministrada pela pesquisadora e estudiosa da obra de Ferseck, Professora Suênia Kdidija de Araújo Feitosa. A oficina foi intitulada “*A mulher, o indígena e o imigrante na poesia de Sony Ferseck*”. A figura 13 apresenta um registro da oficina realizada:

Figura 13 - Oficina sobre a obra de Ferseck



Fonte: acervo próprio, 2023

Durante a oficina, aconteceram a declamação e a análise de três poemas da artista: *Nós mulheres invisíveis*, publicado no livro *Weiyamí mulheres que fazem o sol* (2022), *Abandonada* e *Vou roubar as flores de Tereza*, ambos do livro *Movejo* (2020). Como resultado os estudantes produziram uma representação artística ao transformarem em imagens o que lhe chamou atenção em cada poema. Os materiais produzidos foram expostos no hall de entrada do colégio, conforme apresenta a figura 14:

Figura 14 - Produção discente



Fonte: acervo próprio, 2023

No dia da culminância do evento, os estudantes fizeram a declamação coletiva do poema “*Vou roubar as flores de Tereza*”. O quadro 02 apresenta o poema:

Quadro 02 – Poema Vou roubar as flores de Tereza

vou roubar as flores de teresa!
que me denunciem
que me prendam
que me gritem:-cortem a cabeça!
vou roubar as flores de teresa!
que me perdoem os canteiros & as margaridas
sobre elas o sol do dia inteiro

que a relva não duvide de que precisamos dela
caimbezeiros tristes se conformam para feitos
o amianto e o cinza multiplicam o inferno.
vou roubar as flores de teresa!
talvez me afoguem de enfeitamento
de vendaval me coroem a cabeça
vou roubar as flores de teresa!
me mastiguem pétalas me tragam histórias
borbolescentes para os ouvidos
inchados de asfalto e de acidentes
vou roubar as flores de teresa!
enquanto abanam um leque entre os dedos
me acusem de louca e poeta mas
vou roubar as flores de teresa
& por na cabeceira.

Fonte: Ferseck, 2020

A partir das ações desenvolvidas foi observado que os estudantes despertaram interesse pela obra da escritora e poeta Sony Ferseck, pois dedicaram-se nas produções, declamações, ensaios e apresentação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas afirmaram a importância da integração entre as diferentes linguagens artísticas na promoção de vivências artísticas e educativas interculturais, uma vez que, as experiências realizadas contribuíram para o re/conhecimento da diversidade presente em Roraima.

Nessa direção, ao final do projeto de extensão e por meio da análise da participação ativa dos estudantes nas ações propostas, é possível indicar que o objetivo geral de afirmar a relevância da arte para a formação humana cidadã, por meio de ações interdisciplinares, envolvendo as diferentes expressões artísticas e culturais, com ênfase na arte literária em/de Roraima foi alcançado.

O Projeto de Extensão Cores e Linguagens, a partir do tema Literatura em/de Roraima, contribuiu para a ampliação das perspectivas educacionais, no que tange à promoção das vivências artísticas enquanto um direito humano. Também aponta ações interdisciplinares, como caminhos profícuos de aprendizagem, pois permite diferentes vivências que se complementam nas ações desenvolvidas em cada disciplina. Além disso, ao partir do contexto em que se está inserido, promoveu o reconhecimento e valorização da diversidade vigente em Roraima, em especial, dos povos indígenas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Patrícia. “**Colorindo**”: Cantora Euterpe lança álbum para o público infantil. Disponível em: <https://portalamazonia.com/musica/colorindo-cantora-euterpe-lanca-album-para-o-publico-infantil/>.

Acesso em: 12 MAR. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL - LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 10 MAR. 2023.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Diferenças culturais, interculturalidade e educação e direitos humanos**. Campinas: Revista Educação e Sociedade, v. 33, n. 118, p. 235-250, 2012.

CANDIDO, Antônio. **O direito à literatura**. In: CANDIDO, Antônio Vários Escritos. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/São Paulo: Duas Cidades, 2011.

FERSECK, Sony. **Movejo**. Boa Vista, Wei Editora, 2020.

FERSECK, Sony. *Weiyami' mulheres que fazem o sol'*. Boa Vista, Wei Editora, 2022.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. – 3.ed. – reimpr. – São Paulo: McGraw-Hill, 2012.

UFRR. Resolução nº 003/2011-CUni, 2011.

WAPICHANA, Cristino. **A Cor do Dinheiro da Vovó**. Brasília: Editora Edebê, 2019.